

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEIVAP – COMITÊ PARA INTEGRAÇÃO DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
RESENDE (RJ) 06 DE DEZEMBRO DE 2001**

1 Aos 06 dias do mês de Dezembro de 2001, nas dependências do SENAC, na cidade de Resende – RJ,
2 com a presença dos membros efetivos e suplentes do CEIVAP, conforme lista de presença anexa, foi
3 iniciada a reunião com a seguinte ordem do dia constante da convocação: 1. Discussão e aprovação
4 da ata da Reunião Ordinária de 16/03/2001; 2. Deliberação CEIVAP nº 06/2001 : Posse dos
5 novos membros; 3. Deliberação CEIVAP nº 07/2001 – Discussão e aprovação do processo de
6 revisão e renovação da composição das Câmaras Técnicas do CEIVAP; 4. Deliberação CEIVAP
7 nº 08/2001 – Discussão e aprovação da proposta da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de
8 domínio da União na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul; 5. Deliberação CEIVAP nº
9 09/2001 – Homenagem a ser concedida a pessoas físicas ou jurídicas que se destacarem por
10 relevantes serviços em prol da recuperação das águas da bacia do Rio Paraíba do Sul; 6.
11 Informe da Diretoria; 7. Assuntos Gerais. Dando início aos trabalhos, a Sra. Virginia Calaes –
12 assessora de imprensa do CEIVAP, passou a compor a mesa diretora convidando as seguintes
13 autoridades: Sr. Eduardo Meohas - Prefeito Municipal de Resende (RJ), Sr. Jerson Kelman -
14 Presidente da ANA – Agência Nacional de Águas, Sr. André Corrêa, Secretário de Estado do Meio
15 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro e Presidente do CEIVAP, Sr. Manoel
16 Otoni Neiva – Vice-Presidente do CEIVAP, Sr. Luiz Carlos Rodrigues – Secretário Adjunto da
17 Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Ruy Brasil Assis –
18 Secretário Adjunto da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do Estado de
19 São Paulo, Sr. Edilson de Paula Andrade – Secretário Executivo do CEIVAP e Vera Lúcia Teixeira –
20 ONG Nosso Vale Nossa Vida. Nesse primeiro instante, assume a direção dos trabalhos o Sr. Manoel
21 Otoni Neiva, Vice-Presidente do CEIVAP, que designou o Sr. Edilson de Paula Andrade – Secretário
22 Executivo do CEIVAP, como secretário “ad hoc”, agradeceu a presença de todos os membros do
23 CEIVAP e convidados, e destacou a importância do evento para aquele momento para a história da
24 Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Em seguida passou a palavra ao Sr. Edilson de Paula
25 Andrade, Que, após os devidos agradecimentos, falou das atividades do CEIVAP ao longo dos quatro
26 anos e meio de sua existência, buscando a implementação de ações em prol de uma melhor qualidade
27 da água da Bacia do Paraíba do Sul. Edilson destacou que foi chegada a hora deste momento muito
28 importante para que estas ações se tornassem realidade, graças ao empenho e dedicação de todos ali
29 presentes; com a palavra o Sr. Luiz Carlos Rodrigues – da SESRH – RJ, também agradeceu a presença
30 de todos em nome da Secretaria dando seu testemunho dos trabalhos realizados pelo CEIVAP; ele
31 salientou que a SESRH sempre estará presente para dar sua contribuição nos processos que envolvam
32 a qualidade da água na Bacia do Rio Paraíba do Sul. Com a palavra a Sra. Vera Lúcia Teixeira – ONG
33 – NVNV, fez suas considerações e chamou a atenção de todos para a importância da participação da
34 Sociedade Civil no processo de viabilização de ações que realmente visem não somente a despoluição
35 assim como outras ações como educação ambiental, reflorestamento, recomposição de matas ciliares,
36 e outras; em seguida tomando a direção dos trabalhos, o Sr. Manoel Otoni solicita ao Sr. Edilson,
37 Secretário do CEIVAP, que conduza os trabalhos da secretaria executiva. Imediatamente é colocado
38 em discussão e aprovação a ata da Reunião Ordinária de 16/03/2001; neste momento o Sr. Luiz
39 Cláudio Castro– CSN, pede a palavra e solicita que fique registrado o voto de abstenção da CSN na
40 ata em questão; nada mais acrescentar, o Sr. Manoel Otoni dá como aprovada a Ata da Reunião
41 Ordinária de 16/03/2001; dando sequência aos trabalhos, o Sr. Edilson passa ao segundo item da pauta
42 que trata da Deliberação CEIVAP nº 06/2001, que dá posse aos novos membros das Organizações
43 Civas do Estado de Minas Gerais, escolhidos através do processo eleitoral complementar realizado no
44 dia 07/06/2001, em Juiz de Fora (MG), cujos representantes eleitos seguem nomeados no anexo da
45 Deliberação nº 01/2001 de 16/03/2001. Com a palavra, o Sr. Manoel Otoni coloca em aprovação para
46 o plenário que acata a decisão e considera empossados os novos membros do CEIVAP, para o biênio
47 2001/2003, dando a eles seus direitos plenos. Dando sequência aos trabalhos, o Sr. Edilson passa para
48 a próxima pauta da reunião que trata-se da Deliberação nº 07/2001, referente à discussão e aprovação
49 do processo de revisão e renovação da composição das Câmaras Técnicas do CEIVAP, e dá a palavra
50 ao Sr. Cláudio Serricchio, coordenador do Escritório Técnico de Apoio ao CEIVAP, para as suas
51 considerações; ele explicou que, tendo em vista que as Câmaras Técnicas do CEIVAP vêm
52 funcionando desde a sua criação sem nenhuma alteração de sua composição e que diversas foram as
53 solicitações de instituições para que a elas fosse dado o direito de fazer parte das Câmaras Técnicas; e
54 considerando, ainda, a Deliberação CEIVAP nº 04/2000, que determinou que fosse encaminhado

55 processo de revisão e renovação das CT'S, buscando com isso um equilíbrio de representatividade das
56 instituições. O Sr Luís Cláudio, representante da CSN, solicitou a indicação da Associação de
57 Usuários do Médio Paraíba para participar de uma das Câmaras Técnicas. O Sr. Cláudio Serricchio
58 propôs que o CEIVAP consolidasse a prática que vem sendo observada de, embora a legislação assim
59 o permita, não se ocupar vagas de organizações civis com entidades representantes de usuários, que já
60 têm cerca de 40% dos membros do Comitê e das Câmaras Técnicas, o que foi defendido também pela
61 Sra. Eunice de Lima, representante da Associação dos Advogados de São José dos Campos. Após
62 apresentação de várias propostas para preenchimento das vagas em aberto, o Sr. Edilson sugeriu a
63 data de 15/02/02 para encaminhamento e definição dos membros a serem indicados para compor as
64 Câmaras Técnicas, o que foi acordado entre todos presentes, ficando aprovada a Deliberação em
65 discussão. Ainda com a palavra, o Sr. Edilson aproveita a oportunidade para parabenizar a Associação
66 dos Usuários de Águas do Médio Paraíba, que naquela oportunidade estava se constituindo, desejando
67 a todos os seus Diretores muito sucesso nos trabalhos em prol da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Neste
68 momento o Sr. Manoel Otoni passa a direção dos trabalhos ao Sr. André Corrêa, presidente do
69 CEIVAP, que faz seus agradecimentos, saudando todos os membros da mesa diretora e o plenário,
70 parabenizando a todos pela contribuição que têm dado durante ao processo de implantação da
71 cobrança pelo uso da água, em busca de uma qualidade de água e de vida na Bacia do Rio Paraíba do
72 Sul. Em seguida, passa a palavra ao Sr. Jerson Kelman – Presidente da ANA, que, após anunciar a
73 publicação do 1º Livro da Bacia, elaborado em cooperação com a COPPE – RJ, declarou que a ANA
74 irá cumprir na íntegra as Deliberações tomadas pelo CEIVAP, pois considera prioritária a Bacia do
75 Paraíba do Sul. Kelman falou, ainda, sobre os investimentos na bacia, citando o Programa de
76 Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES, da Agência Nacional de Águas, que contemplou
77 quatro municípios da bacia; o presidente da ANA informou que os contratos seriam assinados ainda
78 em dezembro, somando o total de recursos em torno de R\$ 11 milhões, que acrescidos das
79 contrapartidas dos Estados da bacia, perfazem um total aproximado de R\$ 39 milhões. Kelman
80 informou, também, sobre contratos firmados, através da Caixa Econômica Federal, para investimentos
81 no Paraíba do Sul, em 2001, voltados para a qualidade da água, em torno de R\$ 42 milhões. A seguir
82 passa a palavra ao sr. André Corrêa que, dando sequência aos trabalhos, passa ao Sr. Edilson a
83 palavra, para suas considerações em torno da pauta tratada na Deliberação 08/2001, sobre a
84 implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul; ele comentou
85 que a metodologia da cobrança proposta pelo CEIVAP foi amplamente discutida entre os membros do
86 plenário e das Câmaras Técnicas, como também com os segmentos interessados da bacia. O secretário
87 Edilson salientou que as contribuições recebidas foram incorporadas, resultando naquela proposta que
88 estava sendo colocada em votação na reunião; o secretário falou, também, sobre as exigências legais
89 que ainda precisam ser atendidas para se implementar a cobrança, a saber: aprovação do Plano de
90 Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul, que deverá se compatibilizar com os já existentes dos
91 Estados; instituição da Agência de Água da Bacia, ou entidade assemelhada; definição dos usos
92 insignificantes; e encaminhamento da Deliberação CEIVAP nº 08/2001, após sua aprovação pelo
93 plenária, à apreciação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. O Sr. Edilson fez uma rápida
94 explanação sobre a metodologia da cobrança ora submetida à apreciação do plenária, destacando que,
95 num primeiro momento, serão objetos de cobrança pelo uso da água apenas os usuários dos setores
96 industrial e de saneamento; ele adiantou que, logo sejam concluídos os estudos e debates - conduzidos
97 pelas Câmaras Técnicas do CEIVAP, com a participação dos segmentos interessados -, a cobrança se
98 ampliará, atingindo, também, os irrigantes, as Pequenas Centrais Hidrelétricas e as empresas de
99 abastecimento que utilizam água derivada de transposição. Antes de colocar em discussão a
100 Deliberação nº 08/2001, o Sr. André Corrêa convidou o Dr. Rodrigo Mello– Procurador da ANA, para
101 suas considerações sobre o assunto; o Procurador falou que a proposta do CEIVAP para implantação
102 da cobrança obedece a Lei Federal 9433/97, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos,
103 estando de acordo com o que está disposto nos Artigo 21, onde a cobrança está dimensionada para
104 derivação, captação, extração de água em geral e lançamento de efluentes. Dr. Rodrigo enfatizou a
105 necessidade da regularização dos usuários (outorga); destacou, ainda, que a proposta apresentada pelo
106 CEIVAP atende aos programas de investimentos que venham a ser aprovados pelo Comitê. Quanto à
107 redação da Deliberação nº 08/2001, o Procurador da ANA apresentou pequenas sugestões de ajustes
108 para o aperfeiçoamento formal do texto, - todas aprovadas pelo plenário - esclarecendo que nenhuma
109 das correções por ele sugeridas alterariam a Deliberação em sua substância. Por fim passou a palavra
110 ao presidente André Corrêa , que colocou em discussão, pela a plenária, a Deliberação CEIVAP nº
111 08/2001; em seguida, o presidente passou a palavra ao Sr. Antônio Evangelista (SINTAEMA), que
112 propôs a inclusão, no Art.6º, inciso III da Deliberação, após a palavra “São Paulo” a frase “Comitês de

113 Bacias”, justificando que esta discussão deve passar também pelos Comitês das sub-bacias, para
114 compatibilizar os Planos de Recursos Hídricos dos mesmos, proposta considerada pertinente e
115 aprovada pelo plenário. O sub-secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do estado de São
116 Paulo, Sr. Ruy Brasil, aproveitou para falar sobre a proposta de implantação da cobrança no seu
117 estado, cujo Projeto de Lei se encontra em na Assembléia Legislativa para aprovação, e que, tão logo
118 seja aprovado, deverá também passar pelos CBH’S para definição de metodologia e valores a serem
119 cobrados. Com a palavra, Sr. Edilson propõe, em relação à proposta apresentada pelo Sr. Antônio
120 Evangelista, ao invés de “Comitês de Bacia” a denominação “Organismos de Bacias”; pela ordem,
121 passa a palavra ao Sr. Benedito Jorge dos Reis – Presidente do CBH-PS, o comitê paulista, que propõe
122 a inclusão no Art. 1º, § 1º, inciso I, a frase “pelo Plano de Bacia quando existente”, justificando que o
123 trecho paulista da Bacia já tem o Plano aprovado, o qual deve ser respeitado pelo CEIVAP; o Sr.
124 Edilson pondera, em referência à proposta do Sr. Benedito Jorge, que o PQA – Projeto Qualidade das
125 Águas e Controle da Poluição Hídrica, elaborado para os três estados da bacia (SP,RJ,MG), foi a base
126 para se preparar um Programa de Investimento na ordem de US\$ 40 (quarenta) milhões de dólares, o
127 qual é a base para definir a aplicação dos recursos oriundos da cobrança nos próximos três anos;
128 portanto não haveria a necessidade de gastar mais recursos para preparar nenhum outro plano ou
129 programa; o secretário do CEIVAP propôs que, nos investimentos futuros, sejam considerados os
130 demais Planos de Bacias aprovados, entre eles o de São Paulo; e concluiu defendendo que não deveria
131 sa alterar o texto proposto. Com a palavra a Sra. Patrícia Boson (FIEMG), complementa a
132 argumentação do Sr. Edilson, ressaltando que foi preciso conciliar dois fatores: a necessidade se
133 iniciar já a cobrança pelo uso da água e a obrigatoriedade de se respeitar uma deliberação já aprovada
134 anteriormente pelo CEIVAP, pela qual o Plano de Recursos Hídricos da Bacia deve ser formatado com
135 base nos Programas Estaduais de Investimentos do PQA. Pela ordem, com a palavra, a Sra. Maria
136 Aparecida Vargas (Consórcio do Rio Muriaé) propõe que, neste primeiro momento, o PQA seja
137 considerado o Plano Inicial de Recursos Hídricos da Bacia, para que seja instituída a cobrança, pois a
138 inclusão de novos Planos, levaria a uma hierarquização e com isso, retardaria todo processo. A Sra.
139 Juliana Loyola (SEMASP- Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SP) faz a proposta de que seja
140 incluído no Art. V a frase “Levando-se em conta os Planos de Bacias existentes nos Estados”.

141 Retomando a coordenação dos trabalhos, o Sr. André Corrêa, com o devido aval do plenário, encerra
142 o tempo para apresentação de propostas de adendo à Deliberação, e coloca em votação o adendo
143 proposto referente ao Art. 1º, § I, Inciso I, tendo como resultado 10 (dez) votos a favor do adendo e
144 31 (trinta e um) votos pela manutenção do texto original, texto sem alteração; a votação do adendo ao
145 Art. V, proposto pela Sra. Juliana Loyola, obteve o mesmo resultado. Com a palavra, a Sra. Cristina
146 Yuan (IBS – Instituto Brasileiro de Siderurgia), propõe que, no Art. 3º, seja transformado o Parágrafo
147 Único em Parágrafo I e seja criado um Parágrafo II com a seguinte redação: “Os usuários
148 inadimplentes a que refere o Parágrafo anterior terão direito ao Fator Redutor do percentual à época
149 vigente após regularizarem o pagamento”. O Sr. André Corrêa coloca a proposta para votação do
150 plenário, que é aprovada por todos. Em seguida, o presidente do CEIVAP coloca em votação a
151 Deliberação CEIVAP nº 08/2001, com as devidas alterações, sendo aprovada por unanimidade. A
152 seguir passa para a última pauta do dia que trata da Deliberação nº 09/2001, onde é criado a
153 homenagem de Honra ao Mérito, a ser concedida a pessoas físicas ou jurídicas que se destacarem por
154 relevantes serviços em prol da recuperação das águas da bacia do rio Paraíba do Sul. Na seqüência, o
155 Sr. André Corrêa coloca para apreciação do plenário a Deliberação nº 10/2001 que concede a
156 homenagem especial de Honra ao Mérito às seguintes pessoas: do segmento setor público, o professor
157 Jerson Kelman, presidente da Agência Nacional de Águas – ANA, do Ministério do Meio Ambiente;
158 do segmento de usuários, o professor Mauro Viegas, presidente do Conselho Empresarial de Recursos
159 Hídricos da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN; e do segmento de
160 organizações civis, o professor Nelson Pesciotta, presidente do Instituto de Estudos Valeparaibanos –
161 IEV. As Deliberações nº 09 e nº 10 foram aprovadas por unanimidade pelo plenário do CEIVAP. Com
162 a palavra, o Sr. Ruy Brasil Assis deixa uma mensagem em nome da Secretaria de Estadual de
163 Recursos Hídricos, Saneamento e Obras de São Paulo, solicitando uma equalização de Planos dos
164 Estados na formatação do Plano de Bacia do CEIVAP. Para finalizar, o Sr. André Corrêa agradece a
165 todos pelo espírito democrático demonstrado por todos aqueles que participaram, direta ou
166 indiretamente, do processo de instalação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia do rio
167 Paraíba do Sul; nada mais havendo a tratar, o presidente André Corrêa declarou encerrada a reunião,
168 tendo a presente ata sido lavrada e assinada por mim, Edilson de Paula Andrade, que secretariei, e pelo
169 presidente do CEIVAP, André Corrêa.